

O ENSINO PRÁTICO DO PAPEL DA VOZ, INSERIDA NO ARRANJO

Júlio César Barroso Ribeiro Marques¹

Resumo Este projeto consiste num grupo vocal dividido em 3 naipes: soprano, contralto e tenor, que canta na forma de arranjos próprios, músicas do cenário nacional e internacional, contemplando estilos musicais diferentes. No sentido de difundir a cultura, principalmente musical, o grupo vocal vem fazendo apresentações para a comunidade externa e interna do Instituto Federal Fluminense (IFF), incluindo as escolas públicas e universidades, principalmente da região Norte-fluminense. Considerando que o momento atual contempla as práticas de bandas, nota-se um desaparecimento dos coros. Sendo assim, traz-se à baila um grupo vocal, que além de formar cidadãos com espírito de equipe, poderá democratizar a cultura. Percebe-se, dentre os estudantes do IFF, a presença de jovens com talento vocal; assim, é importante que estas habilidades sejam desenvolvidas em prol da sociedade e de seu próprio desenvolvimento artístico. O grupo vocal auxilia no aperfeiçoamento da sensibilidade musical e cria uma consciência de trabalho em equipe, além de senso de responsabilidade e pertencimento a um grupo. É importante ressaltar que tanto o coordenador como uma colaboradora, também coralista, são pessoas com deficiência visual, e o trabalho em conjunto com as demais pessoas, sem deficiência, que participam do grupo, tem sido realizado de maneira totalmente inclusiva, de forma que, durante as apresentações, é proporcionada ao público a oportunidade de conscientização de que a deficiência não constitui barreira para a prática musical e trabalho em grupo.

Palavras-chave: grupo vocal, música, cultura, arranjo.

Assistente em administração.
juliocebribeiro@gmail.com.